



**CEAPS - Centro de Estudos Avançados de  
Promoção Social e Ambiental**

**PROJETO SAÚDE & ALEGRIA**

# **RELATÓRIO ANUAL 2017**



# ÍNDICE

|                                                                         |             |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>1. FICHA TÉCNICA</b>                                                 | <b>P 3</b>  |
| <b>2. OBJETIVOS DA ENTIDADE</b>                                         | <b>P 4</b>  |
| <b>3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO SAÚDE E ALEGRIA:</b>                      | <b>P 5</b>  |
| <b>3.1- A História</b>                                                  | <b>P 5</b>  |
| <b>3.2- O trabalho da Organização</b>                                   | <b>P 6</b>  |
| <b>3.3- Principais Prêmios e Certificações</b>                          | <b>P 7</b>  |
| <b>4. INTRODUÇÃO: O ANO DE 2017</b>                                     | <b>P 8</b>  |
| <b>5. RECEITAS DE 2017</b>                                              | <b>P 9</b>  |
| <b>6. ATIVIDADES E SERVIÇOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS</b>                | <b>P 10</b> |
| <b>6.1- PROGRAMA FLORESTA ATIVA</b>                                     | <b>P 10</b> |
| <b>6.1.1- Centro Experimental Floresta Ativa - CEFA</b>                 | <b>P 10</b> |
| 6.1.1.1- Unidades Demonstrativas no CEFA                                | <b>P 10</b> |
| 6.1.1.2- Voluntarismo do CEFA                                           | <b>P 13</b> |
| 6.1.1.3- Capacitações Realizadas no CEFA                                | <b>P 14</b> |
| <b>6.1.2- Conselho Intercomunitário Floresta Ativa - CIFA</b>           | <b>P 17</b> |
| <b>6.1.3- Reposição e Restauração Florestal</b>                         | <b>P 22</b> |
| <b>6.1.4- Assistência Técnica Rural</b>                                 | <b>P 26</b> |
| <b>6.2- SAÚDE COMUNITÁRIA</b>                                           | <b>P 33</b> |
| <b>6.2.1- Saúde Fluvial</b>                                             | <b>P 33</b> |
| <b>6.2.2- Saneamento Básico – Sistema de água</b>                       | <b>P 34</b> |
| <b>6.3- EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E DIREITOS CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>       | <b>P 36</b> |
| <b>6.3.1- Trabalho com as crianças: CEFA na Escola X Escola no CEFA</b> | <b>P 37</b> |
| <b>6.3.2- Formação Cidadã e Empreendedorismo</b>                        | <b>P 40</b> |
| 6.3.2.1- Beiradão de Oportunidades I                                    | <b>P 40</b> |
| 6.3.2.2- Beiradão de Oportunidades II                                   | <b>P 41</b> |
| 6.2.2.3- O papel da Juventude na Comunidade                             | <b>P 42</b> |
| 6.2.2.4- Robótica no CEFA                                               | <b>P 42</b> |
| <b>6.3.3- Ação Cidadã Ribeirinha</b>                                    | <b>P 43</b> |

# 1. FICHA TÉCNICA

|                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                      |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>TÍTULO</b>                         | “PROJETO SAÚDE & ALEGRIA”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                      |
| <b>ATIVIDADE</b>                      | DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E TERRITORIAL, SUSTENTÁVEL E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO; CULTURA; COMUNICAÇÃO POPULAR; INCLUSÃO DIGITAL E PESQUISA PARTICIPATIVA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                      |
| <b>ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA</b>         | COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS - OESTE DO PARÁ - E ÁREAS DO ENTORNO.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                      |
| <b>BENEFICIÁRIOS</b>                  | POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                      |
| <b>INSTITUCIONALIDADE</b>             | <p>CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985</li> <li>CNPJ 55.233.555/0001-75</li> <li>Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA</li> <li>Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006).</li> <li>Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98.</li> <li>Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.</li> </ul> |                                                      |
| <b>PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR</b> | Rodrigo José de Sampaio Leite Filho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                      |
| <b>SEDE:</b>                          | <p>Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050<br/>         Tel: +55 (93) 3067-8000<br/>         Fax: +55 (93) 3067-8005<br/>         E-mail: <a href="mailto:psa@saudeealegria.org.br">psa@saudeealegria.org.br</a><br/>         Site: <a href="http://www.saudeealegria.org.br">http://www.saudeealegria.org.br</a></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                      |
| <b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b>       | <b>COORDENAÇÃO GERAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Eugênio Scannavino Netto<br>Caetano Scannavino Filho |
|                                       | <b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Tiberio Allogio<br>Davide Pompermaier                |
|                                       | <b>SAÚDE</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Fabio Tozzi                                          |
|                                       | <b>EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Fabio Anderson Pena Paulo Lima                       |
|                                       | <b>GERENTE ADMINISTRATIVA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Adriana Pontes                                       |

## 2. OBJETIVOS DA ENTIDADE:

### PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

---

#### MISSÃO

*“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia”.*

#### VISÃO

*“Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos”*

#### VALORES

*Respeito à diversidade*

*Solidariedade*

*Ética*

*Equidade*

*Justiça*

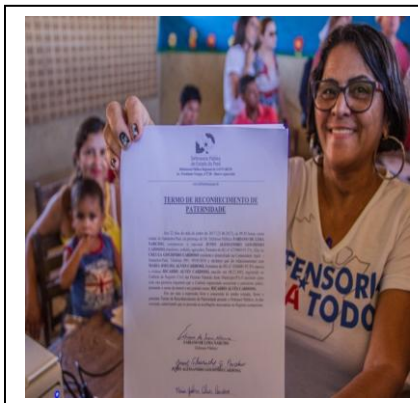
*Transparência*

*Responsabilidade social e ambiental respeito à vida*



### 3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO SAÚDE E ALEGRIA:

#### 3.1- A História



**Ação Cidadã:** Ribeirinhas com acesso a termo de Reconhecimento de Paternidade

O *Projeto Saúde & Alegria* – PSA é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

O CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental, órgão executor do PSA, foi criado em 1985 como uma organização não governamental, para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários.

A Organização iniciou suas ações junto a 16 comunidades-piloto da zona rural de Santarém/Pará, local de sua sede. A partir dos anos 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Hoje, atua diretamente em mais três municípios da região do Baixo-Médio Amazonas (Belterra, Aveiro e recentemente Juruti) atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo ribeirinhos, apoiando-os na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

A consolidação da rotina de trabalho em maior escala sem reduzir a qualidade das ações, as soluções encontradas de baixo custo e alto impacto, os bons resultados, as articulações firmadas, assim como a mobilização, credibilidade e visibilidade obtidas consolidou o papel do PSA na região como instituição fomentadora de programas de desenvolvimento sustentável com inclusão social, viabilidade econômica, sustentabilidade e capacidade de replicação.

Em decorrência disso, atualmente o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas, outras ONG's e movimentos sociais na disseminação de sua Proposta, o que oportuniza e cria condições extremamente favoráveis para uma nova etapa de trabalho que amplie sua capacidade de transformação social em todos os aspectos, usando como meios a arte, o lúdico e a comunicação, como principais instrumentos de educação e mobilização.



*A arte e o lúdico como forma de educação*

## 3,2 - O Trabalho da Organização



Meio de transporte da Equipe interdisciplinar do PSA: uso na realização das atividades ribeirinhas.

O trabalho do Projeto Saúde & Alegria é numa proposta de desenvolvimento comunitário na Amazônia. Região que possui a maior a maior floresta tropical, a maior bacia hidrográfica, e o maior banco genético do mundo, sendo que tais elementos são determinantes para o futuro do planeta.

É uma região habitada, sobretudo por povos tradicionais que defendem seus recursos naturais porque depende deles para a sua sobrevivência. É nesse contexto que atua o PSA, com foco na inclusão dessas populações das áreas rurais.

Os povos tradicionais, composto na sua grande maioria por caboclos e indígenas, estão distribuídos ao longo de rios e estradas, em comunidades de 30 a 200 famílias, muitas delas de difícil acesso, em situações de risco, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação.

Esses povos tem sua economia centrada na caça, pesca, coleta na floresta e lavouras regionais, nem sempre com boa produtividade; e a implantação de algumas políticas públicas, onde existem muitos gargalos, sendo um dos principais a falta de infraestrutura nos postos de saúde, sistemas de abastecimento de água, escola, estradas, energia elétrica e a carência de incentivos para promover alternativas produtivas sustentáveis. A maioria das comunidades não conta com acesso ao ensino médio; Doenças simples e evitáveis tornam-se graves por falta de intervenção efetiva e adequada.

Outro desafio diz respeito ao desmatamento, com a conversão das florestas para atividade agropecuária e a exploração madeireira, mineração, obras de infraestrutura, expansão urbana e crescimento populacional. Somado aos desafios localizados nos territórios dessas populações tradicionais como, grandes distancias, as dificuldades de transporte e de comunicação ainda persistem.

Todos esses desafios fazem com que a missão do PSA seja ativada cotidianamente. Demanda, em conjunto com as organizações comunitárias, a construção e reinvenção de propostas e soluções que possam promover e apoiar o desenvolvimento integrado e sustentável e somem esforços para que as políticas públicas possam ser efetivadas, trazendo benefícios concretos, que sirvam como referências demonstrativas de tecnologias socioambientais replicáveis - sobretudo pelo Poder Público - elevando a escala e abrangência do trabalho.

Os procedimentos são realizados através da eleição de métodos acessíveis a uma construção coletiva do saber, apoiados pela arte, pelo lúdico e pela comunicação enquanto instrumentos de mobilização e aprendizagem diversa. Tais elementos permitem que os diferentes programas se interliguem sejam eles dentro das áreas de organização social, direitos humanos, meio ambiente, saúde, saneamento, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital. Sempre buscando o envolvimento das diversas faixas etárias e diferentes segmentos: lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos de mulheres, jovens e crianças, indígenas e extrativistas e seus respectivos empoderamentos.

Além disso, o planejamento conjunto das ações e o monitoramento oferecem os instrumentos necessários para apoiar a população na gestão de todo o processo. Os impactos do trabalho também se desdobram em articulações com outras organizações e redes afins, ampliando estratégias e políticas globais que promovam processos de desenvolvimento mais inclusivos, justos e sustentáveis.

### 3.3 - Principais Prêmios e Certificações



## 4. INTRODUÇÃO:

### O ANO DE 2017

Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento sustentável que interfere na qualidade de vida das populações da Amazônia torna-se uma missão possível, na medida em que se busca integração, parcerias, partilha de conhecimentos e de tecnologias sociais, que permitam, de fato, promover mudanças e resolver os problemas postos.

Neste sentido, durante o ano de 2017, buscou-se aglutinar todos esses elementos e os resultados foram positivos, permitindo a celebração de muitos avanços e conquistas alcançados pelas atividades do projeto. O **destaque** pode ser expresso na operacionalização do CEFA através de capacitações diversas, ampliações das Unidades Demonstrativas, estágios das instituições de ensino como Universidades e Casas Familiar Rural, o Programa de Volunturismo que recebe turista e gera receita para o CEFA, a estruturação de 02 módulos de viveiros com capacidade para produzir 280 mil mudas, a distribuição de mudas para os comunitários para realizarem a reposição florestal.

No campo organizativo as atividades da cooperativa TURIARTE, que desenvolve um trabalho que promove a melhoria da qualidade de vida das comunidades da floresta, desenvolvendo o Turismo de Base Comunitária (TBS) e promovendo artesanato confeccionado com matéria prima florestal. A Estruturação e ampliação da Conselho Intercomunitário Floresta Ativa (CIFA), hoje composto por 17 comunidades: 13 da bacia do Rio Tapajós e 4 da bacia do rio Arapiuns.

Trabalhos direcionados a juventude, com eventos para discutir novas tecnologias e empreendedorismo juvenil, ideias inovadoras de empreendimentos sendo executadas, proporcionando recursos extras para os jovens e seus familiares. Assessoramento ao segmento feminino, elaborando e aprovando projetos dentro do programa de "Fomento Mulher" do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA com credito para projetos específicos de 3 mil reais.

Desenvolvimento de atividades socioeducativas, lúdicas e esportivas, com as crianças que acompanham os pais nas reuniões e capacitações, permitindo uma maior participação dos adultos. O trabalho desenvolvido com implantação e revitalização de hortas escolares e palestras sobre o Estatuto das Crianças e Adolescentes.

A experiência através da consolidação e Expansão do uso de Energias Renováveis (Hídrica e Solar) no CEFA e na Comunidade de Carão na RESEX, com a eletrificação 24 horas. Bem como a implantação em alguns sistemas de abastecimentos de água. Inclusão de 04 novos sistemas de água, beneficiando mais comunidades. A manutenção e ampliação de 55 Km de ramais que garantem acesso e mobilidade entre as comunidades do Rio Tapajós e do Rio Arapiuns.

A consolidação do quadro de Parceiros que garantem a gestão compartilhada das atividades e dos investimentos dentro e fora da RESEX, promovendo a participação e o protagonismo aos ribeirinhos, mantendo-se a clara definição da importância das parcerias para a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais.

As conquistas foram muitas, no entanto os desafios ainda são muitos também. Para que se possa gerar condição favorável que permita a sustentabilidade dessas iniciativas se faz necessário expandir e consolidar alianças e parcerias com setores públicos, privados e da esfera social. Com isso pode sonhar que os valores que defendemos de respeito à diversidade, solidariedade, ética, equidade, justiça, transparência, responsabilidade social/ambiental e respeito à vida terão consistência e efetividade.

## 5. RECEITAS 2017

| CONVÊNIOS/ DOAÇÕES                  | RECEITA 2017        |
|-------------------------------------|---------------------|
| VIVO/TELEFÔNICA                     | 232.874,89          |
| Fundo Vale                          | 81.356,67           |
| Coca Cola                           | 150.000,00          |
| BMZ/LAZ                             | 18.055,30           |
| MAPFRE                              | 45.637,07           |
| Mott Overhead                       | 65.112,64           |
| Mott Foundation                     | 1.052,621,24        |
| MDA/INCRA – ATER                    | 1.314.491,20        |
| Ficas Itaú                          | 80.000,00           |
| KAS – Germany                       | 56.126,74           |
| FUNBIO                              | 833.786,50          |
| AVINA                               | 173.917,37          |
| LAZIO                               | 11.153,07           |
| KAS Eventos                         | 60.000,00           |
| Fundação Telefônica                 | 219.132,90          |
| <b>TOTAL DOAÇÕES CONDICIONAIS</b>   | <b>3.341.644,35</b> |
| DOAÇÕES INCONDICIONAIS              | 2.027.150,13        |
| <b>TOTAL DOAÇÕES INCONDICIONAIS</b> | <b>2.027.150,13</b> |

## 6. ATIVIDADES E SERVIÇOS DOS PROGRAMAS/PROJETOS

### 6.1- PROGRAMA FLORESTA ATIVA

O Programa Floresta Ativa, teve suas ações intensificadas com a finalização da construção do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, em 2016, que permitiu a inserção dos princípios e bases agroecológicas para amenizar as ações antrópicas negativas ao meio ambiente, replicando tais conhecimentos para as comunidades, além de ampliar a capacidade de propor e hospedar eventos e capacitações, de maneira geral, na RESEX Tapajós/Arapiuns.

A proposta metodológica do CEFA é demonstrar de forma teórica e prática modelos produtivos num único sistema integrado de campo, implantados de forma modular através das seguintes instalações: bosque agroflorestal para o manejo de espécies florestais e arbóreas; uma floresta de alimentos (em aleias, comportando espécies de frutíferas nativas); sistemas de hortaliças orgânicas (culturas de quintal); de compostagem e minhocultura (com berçários e canteiros para a produção intensiva de húmus); meliponicultura; criação de peixe; criação de pequenos animais; mandala e pomar.

Assim, o programa cumpre seu papel na busca incessante de prestar serviços aos moradores da RESEX no que tange a capacitação sobre modelos produtivos que incentive e melhore a geração de renda e capacitar, incentivar e o desenvolvimento sustentável dos moradores, com o melhor aproveitamento econômico dos produtos do extrativismo, o fortalecimento da agricultura familiar e a obtenção de benefícios com a prestação de serviços ambientais, como a proteção da natureza ou a reposição florestal e plantio de árvores em áreas desmatadas.

#### 6.1.1- Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA

##### 6.1.1.1 – Unidades Produtivas do CEFA

O centro Experimental Floresta Ativa possui o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento das políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania dos moradores da RESEX. Assim, suas ações encontram-se pautadas nas seguintes atividades desenvolvidas em 2017.

a) **Aleias:** possuem como função inicial deixar material no solo (cobertura morta) para diversificar a vida na terra e aprimorar os sistemas produtivos sendo que durante o ano foram implantados dois tipos de Aleias. Uma com função produtiva e para servir como quebra-vento do viveiro e a outra somente com função produtiva.

b) **Roçado Ecológico:** Implantação do primeiro módulo do roçado com o plantio de 06 espécies florestais, 03 frutíferas e plantio de macaxeira, mandioca, feijão e milho.



*Reparo da unidade demonstrativa de aleias na área do CEFA*

Vale ressaltar que houve problema de desenvolvimento do feijão, sendo que as causas precisam ser analisadas. Por sua vez, o milho teve bom desenvolvimento e já foi colhido e direcionado para alimentação da criação de galinha do CEFA e distribuído entre os produtores do entorno do CEFA.

Outra versão do roçado tem o plantio de jerimum em consórcio com outras culturas enriquecedoras do solo como o feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), crotalária (*Crotalaria juncea*) e feijão guandu anão (*Cajanus cajan*) e Melancia (*Citrullus lanatus*), assim como o plantio de leguminosas nas entrelinhas.



**Roçado Ecológico e roçado de melancia e jerimum**

#### **c) Sistema Integrado de Criação e Cultivo – Mandala amazônica:**

O Sistema Integrado e Criação e Cultivo, busca demonstrar a possibilidade de num único espaço implantar várias culturas e criação de peixes. Para tanto, o início da mandala passa pela a adubação verde com plantio de leguminosas e construção do tanque da mandala para a criação de peixe oriundos da própria localidade. A construção da mandala amazônica foi feita através de técnicas de arquitetura e engenharia conhecida como ferro/cimento e a oxigenação da água está sendo feita via sistema de energia solar.

Também foi feito o plantio de espécies frutíferas como: acerola, açaí, laranja e ata, além de algumas leguminosas que são úteis para a adubação verde. Quanto à criação de peixe, foi introduzido no tanque da mandala duas fêmeas e três machos de pirarucu (*Arapaima gigas*).



**Construção da Mandala Amazônica – CEFA**

**d) Implantação do Açude e do sistema de Aquicultura:** Também usando a técnica de ferro/cimento, foi construído o açude para aquicultura do CEFA, sob a orientação e assessoria do Instituto de Permacultura e Ecovilas do Pampa - IPEP.

Essa técnica pode ser aplicada em diversas funções como cisternas para a captação e armazenamento de água da chuva, tanques, laguninos entre outros. A construção do açude do CEFA tem como finalidade criar animais como peixes, patos e quelônios, ou seja, exercer a prática da aquicultura.



**Construção do Açude - CEFA**

**e) Ampliação do Meliponário:** A ampliação do meliponário foi realizada através do Curso de Manejo de Abelhas, contando com a participação de 35 comunitários. Essa atividade foi constituída de palestras, fabricação de caixas de abelhas, divisão de colmeias, ampliando o meliponário do CEFA e construção de um pergolado para abrigar o início de um horto medicinal que servirá de pasto para as abelhas.



**Curso de Meliponicultura: ampliação e construção do horto medicinal - CEFA**

**f) CEFA com produção própria aumentada e diversificada:** O Centro Experimental Floresta Ativa a cada dia intensificando o processo produtivo através de várias Unidades Demonstrativas, e o resultado já pode ser visto de forma crescente pelos comunitários que buscam a cada dia participar e compreender tais procedimentos, replicando as experiências exitosas em suas propriedades. Desta forma apresentam-se alguns exemplos de ações produtivas que fazem parte da rotina do CEFA:

**g) Manutenção e Produção dos Círculos de Bananeiras:** Consiste no manejo nas bananeiras localizadas nas fossas ecológicas, que possui uma boa produtividade de bananas (*Musa sp.*).

**h) Alamedas:** Essa ação já sendo desenvolvida desde o ano de 2016, que consiste no plantio de árvores frutíferas, nos caminhos intercomunitários.

**i) Horta ecológica:** A manutenção da horta vem sendo feito através dos tratos culturais. A mesma encontra-se em fase de ampliação

### 6.1.1.2 – Voluntariado no CEFA

#### a) Casa Familiar Rural de Santarém (CFR) e Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Pelo fato de ter várias Unidades Demonstrativas, o CEFA tem contribuído com as Casa Familiar Rural de Santarém e a UFOPA oferecendo essas experiências para que os alunos vejam na prática um pouco do projeto sustentável que vem sendo construído pelo CEFA levando em consideração as orientações técnicas da equipe do PSA, assim construindo o conhecimento sobre as iniciativas locais, que podem ser realizado nas comunidades, usando técnicas de criação e cultivo de fácil replicação.

Além de conhecer o funcionamento dessas experiências, os alunos vivenciam os procedimentos necessários para a implantação de cada Unidade. Ao todo passaram por essa prática de voluntariado 14 alunos divididos em duas turmas, sendo que cada turma permaneceu no CEFA por um período de cinco dias.



Momentos com os estagiários

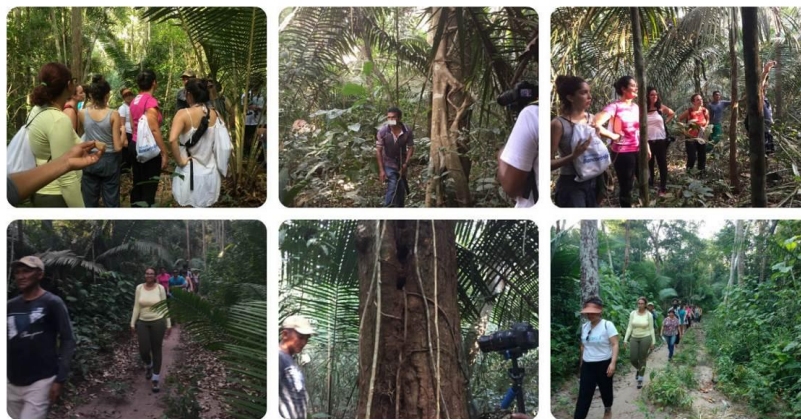
#### b) Ecoturismo Comunitário

A atividade de Ecoturismo Comunitário ocorreu no período de 03 a 12 de setembro de 2017, no Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, contando com a participação de 12 voluntários, que aproveitaram suas férias para contribuir na edificação estrutural do segundo módulo do viveiro central do CEFA que mede 20X30 metros, perfazendo um total de 600 metros quadrados, com capacidade de produzir no sistema normal 80 mil mudas.



Ampliação/construção do viveiro central do CEFA

Além da ação de implantação do viveiro, outras atividades como trilha na mata, farinhada, visitas aos comunitários e passeios pelas praias dos rios Tapajós e Arapiuns foram realizadas.



Trilha na mata com os ecoturistas

### 6.1.1.3 – Cursos Realizados no CEFA

#### a) Capacitação: Criação pequenos animais - módulo básico

Nos dias 24 e 25 de julho, aconteceu nas dependências do CEFA o curso de criação de galinha caipira, contando com a participação de 44 comunitários da RESEX Tapajós/Arapiuns oriundos de oito comunidades, bem como, estudantes e voluntários.

A principal finalidade dessa capacitação foi buscar despertar e incentivar os agricultores familiares para a criação de pequenos animais, que possam suprir a demanda por segurança e melhoria alimentar. Tendo como principais conteúdos teóricos saúde animal e alimentação e parte prática foi feito a estrutura do galinheiro, importância dos piquetes, alimentação, trator de galinha e sua utilidade, vacinação de pintos e frangos, alimentação alternativa.

Nessa atividade teve-se como resultado a partilha de conhecimentos, aprendizagem de novas técnicas de controle de pragas e alimentação alternativa e início da discussão de uma rede de produtores agroecológicos no território.



Participantes do Curso de Criação de Pequenos Animais - CEFA

#### b) Capacitação em Meliponicultura

##### ✓ Oficina de Capacitação Meliponicultura e Recuperação de áreas degradadas

A temática dessa capacitação foi realizada através de uma oficina usando madeira caída, para a confecção de caixas para as abelhas nativas sem ferrão, técnicas de manejo de abelhas para melhoramento da produção, importância do reflorestamento para a recuperação de áreas degradada e para o aumento de alimento para as abelhas.

A mesma ocorreu no período de 01 a 04 de março de 2017, contando com 28 pessoas oriundas de 07 comunidades da RESEX Tapajós/Arapiuns. Além da parte teórica, foram desenvolvidas ações práticas como a confecção de 65 caixas modelo Paulo Nogueira Neto ou caixas modular e horizontal e a distribuição das caixas excedentes para os participantes.

#### c) Capacitação em Técnicas de Manejo de Abelhas Sem Ferrão – CEFA

No período de 25 e 26 de maio de 2017 aconteceu, no Centro Experimental Floresta Ativa o curso de Técnicas de Manejo de Abelhas Sem Ferrão, contando com a participação de 22 comunitários da RESEX Tapajós/Arapiuns, visando demonstrar a importância das abelhas para o meio ambiente com relação ao equilíbrio ecológico, preservação das espécies e polinização das flores; Incentivar a prática de meliponicultura dentro das técnicas de manejo sustentáveis, garantia da segurança alimentar e complemento da renda familiar.

Na parte teórica foi destacada a importância das abelhas em vários aspectos, os passos para iniciar o manejo, o cadastro técnico federal necessário para legalização e os custos/benefícios da atividade.

No que tange a prática, fez-se trabalho de campo para a coleta de enxames naturais; transferência para caixa racional; revisão das colônias; técnicas de manejo; coleta de mel e subprodutos; equipamentos necessários para coleta e multiplicação de enxames.



**Capacitação Meliponicultura realizado no CEFA**

#### **d) Capacitação em Permacultura e Agroecologia com ênfase em Sistemas Agroflorestais**

A capacitação em Permacultura e Agroecologia com enfoque nos sistemas agroflorestais, teve como público os comunitários da RESEX Tapajós/Arapiuns, estudantes e voluntários. A mesma ocorreu no período de 17 a 24 de maio de 2017, nas dependências do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA e contou com a participação de 37 pessoas, entre comunitários das comunidades entorno do CEFA, estudantes universitários, voluntários e equipe do PSA.

A capacitação buscou interligar teoria e prática, dentro das seguintes temáticas: Introdução a permacultura, como possibilidade de resgatar práticas tradicionais dos povos, aliado com ideias inovadoras da atualidade a um desenvolvimento integrado da propriedade rural de forma viável e seguro para o agricultor familiar, visando produzir, agredindo menos a natureza.

Na parte Prática foi realizada numa área de capoeira, de porte médio, com atividades de demarcação da área, trituração dos galhos e parte de tronco, demarcação das covas, adubação e plantio, cobertura morta das covas e implantação do Sistema Agroflorestal – SAF's, que além das árvores nativas foram introduzidas plantios de cacau, cupuaçu e paricá, que possuem potencial econômico e boa aclimação na região.



**Participantes e Atividades Práticas do Curso em Agroecologia com ênfase em SAF's**

#### e) Curso de Artesanato em Madeira

Essa oficina ocorreu no período de 17 a 20 de outubro de 2017, no CEFA e foi ministrada pelo artesão Paulo Alcântara, do Estado da Bahia, localidade de Boipeba, que, de passagem por Santarém, buscou contribuir, através de seu conhecimento, com as comunidades ribeirinhas de Carão e Anumã. A oficina teve objetivo de trabalhar o reaproveitamento de madeiras do CEFA para fazer artesanato com crianças e jovens da floresta. Ao todo, participaram dessa atividade 49 pessoas entre adultos, jovens e crianças.

Essa atividade teve a prática como ponto principal, tendo somente algumas recomendações do instrutor sobre os principais equipamentos manuais a ser usado, tipo de madeira, lixas indicadas para acabamento no material e tintas para pintura. Vale ressaltar ainda que todas as atividades com as crianças foram acompanhadas pelos professores das referidas escolas/comunidades presentes na oficina, além da presença da equipe técnica do CEFA.



Oficina em Madeira - Centro Experimental Floresta Ativa - CEFA

#### f) Oficina de Capacitação da Equipe: Elementos básicos de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros

A oficina de capacitação para a equipe do CEFA, sobre os *Elementos básicos de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros*, objetivou fornecer informações e conhecimentos à equipe do CEFA sobre aspectos gerais da Segurança no Trabalho, relacionado ao uso de Equipamentos de Proteção Individual e sobre algumas técnicas e procedimentos de Primeiros Socorros.

Participaram dessa ação 16 pessoas que através de palestras e parte prática receberam informações que podem minimizar a gravidade de acidentes, e, por conseguinte, reduzir os riscos de acidentes.



Capacitação Equipe CEFA: Elementos básicos de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros

#### g) Curso de Capacitação de Instalação e manutenção de Sistemas Fotovoltaicos

O referido curso ocorreu no período de 16 a 18 de agosto, objetivando capacitar à equipe do CEFA e das comunidades que possuem sistemas elétricos fotovoltaicos, *híbridos de abastecimento de água*,

compreendendo que tais sistemas necessitam de manutenções periódicas. O curso contou com a participação de 20 pessoas.

A capacitação serviu para um treinamento básico sobre eletricidade, instalações elétricas e instalação de sistema de energia solar. Sendo oferecida aos participantes dicas gerais de segurança, conceito e tipos de energia elétrica, de corrente, tensão e potência elétrica. Trabalhou-se a seguir sobre corrente contínua e corrente alternada, suas especificidades e principais diferenças.

Outros conteúdos trabalhados com os participantes foram: os tipos de instalação para energia solar, os componentes de um sistema fotovoltaico, como placa solar, controlador de carga, inversor e bateria, sendo apresentados alguns modelos que já foram utilizados na instalação do CEFA e nos Sistemas de Abastecimento de Água, das comunidades atendidas pelo PSA.

A seguir fez-se uma abordagem geral de como será feito a distribuição e instalação dos sistemas fotovoltaicos individuais na comunidade do Carão e uma visita na comunidade para verificar questões de ordem prática.

## Resumo Executivo:

| Eventos de Formação                                                                                        | Nº. Comunidades Atendidas | Nº Participantes | Carga Horária Média |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------------|---------------------|
| Capacitação: Criação pequenos animais - módulo básico 24 e 25/07/17                                        | 08                        | 44               | 16h                 |
| Oficina: Capacitação Meliponicultura e Recuperação de áreas degradadas                                     | 07                        | 28               | 24h                 |
| Capacitação no Manejo de Abelhas Sem Ferrão – CEFA 25 e 26/05/17                                           | 06                        | 22               | 16h                 |
| Capacitação em Agroecologia com ênfase em Sistemas Agroflorestais 17 a 24/05/17                            | 06                        | 37               | 56h                 |
| Curso de Artesanato em Madeira 17 a 20 de outubro de 2017                                                  | 02                        | 49               | 36h                 |
| Oficina de Capacitação da Equipe: Elementos básicos de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros 12/05/17 | --                        | 16               | 8h                  |
| Curso de Capacitação de Instalação e manutenção de Sistemas Fotovoltaicos 16 a 18/08/17                    | 07                        | 20               | 20h                 |

### 6.1.2 - Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA

O Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA se constitui enquanto espaço de constante debate, objetivando encontrar alternativas para as principais dificuldades encontradas nas comunidades, bem como, discutir as linhas gerais de atuação do Centro Experimental Floresta Ativa. Suas atividades durante o ano de 2017 foram as seguintes:

**a) Seminário do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA:** nos dias 17 e 18 de março do corrente ano ocorreu o primeiro seminário do CIFA contando com a participação de 14 comunidades e de 45 comunitários, que discutiram sobre a conjuntura atual, ampliação do CIFA, representação da RESEX, planejamento para a abertura e reconstrução de ramais.



Participantes da Reunião do CIFA no período de 17 e 18 de março de 2017

#### b) Reunião CIFA com o Prefeito Municipal de Santarém

No dia 29 de abril de 2017, ocorreu, nas dependências do Centro Experimental Floresta Ativa mais uma reunião do CIFA, cujo objetivo foi apresentar ao Prefeito Municipal de Santarém e seu secretariado, as demandas de infraestrutura das comunidades. Na oportunidade as lideranças extrativistas, destacaram a importância das comunidades rurais para gestão pública administrativa, tendo em vista a incessante busca dos comunitários em realizar o desenvolvimento econômico

Participaram dessa reunião 96 pessoas, sendo que destas 69 lideranças comunitárias que compõe o CIFA, pertencentes de 18 comunidades da RESEX Tapajós/Arapiuns, que apresentaram as demandas coletivas das comunidades no que tange a ramais, educação, saúde e produção.

Avaliado como uma ação positiva, tendo em vista, que a reunião permitiu maior conhecimento do prefeito e sua equipe das demandas, além de debater sobre as soluções para o atendimento de forma prática, contribuindo assim para o fortalecimento da organização social do CIFA. Na oportunidade foi feito a entrega ao Prefeito, o Diagnostico Rápido Participativo-DRP, que traz em detalhe a situação e as necessidades das comunidades da RESEX Tapajós/Arapiuns.



Participantes da Reunião do CIFA, em 29 de abril de 2017

#### c) Reunião Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA

Com o intuito de debater sobre a eleição da nova diretoria da instituição concessionária da RESEX, a TAPAJORA (Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns), O CIFA esteve reunido no dia 22 de maio de 2017, contando com a participação de 29 lideranças comunitárias. Além do enfoque sobre a conjuntura política atual e eleição da TAPAJORA, discutiu-se estratégias de como cobrar a execução das ações de melhorias na infraestrutura das comunidades, indicados no documento entregue ao Prefeito Municipal de Santarém.



Participantes da Reunião do CIFA, em 22 de maio de 2017

**d) Reunião sobre Acessos Intercomunitários e Retorno das Informações da Prefeitura ao CIFA.**

No período de 13 e 14 de julho de 2017, nas dependências do CEFA, aconteceu mais uma reunião para definir as principais linhas de ação do CIFA, visando analisar os caminhos percorridos,

A reunião contou com a participação de 52 comunitários de 17 comunidades e contou com procedimentos metodológicos diversificados obtendo-se uma efetiva participação das lideranças em todos os momentos da reunião. As informações e debates sobre as reivindicações resultaram na composição de uma comissão de lideranças que a partir de agora vai dialogar com o Executivo Municipal.

Como resultado obteve-se:

- Criação de uma comissão de lideranças para dialogar com o Prefeito Municipal de Santarém.
- Boa participação das lideranças na reunião.
- Boa discussão sobre o processo de construção da ideia de criação de uma cooperativa,



Participantes da Reunião do CIFA, ocorrida nos dias 13 e 14 de julho de 2017.

**e) Reunião do CIFA – Repasse da Reunião com o Gestor Municipal de Santarém**

A reunião ocorreu no dia 14 de agosto de 2017, nas dependências do CEFA, objetivando fazer o repasse dos principais pontos da reunião com a gestão municipal sobre ações e investimentos de Infraestrutura; Planejar as atividades do CIFA quanto à abertura e manutenção de ramais, construção e pontes; e, compor um grupo de trabalho da cooperativa.

Participaram 70 comunitários, representando 16 comunidades das regiões do Tapajós e Arapiuns. A avaliação apontou a necessidade de marcar audiência com as secretarias de educação, saúde, agricultura e

infraestrutura, onde se possa conversar de forma específica e expor com mais clareza as necessidades distintas das comunidades.

Fez-se o planejamento das atividades



Participantes da reunião do CIFA, em 14 de agosto de 2017 - CEFA

#### f) Reunião do CIFA - Cooperativismo

A presente reunião ocorreu nos dias 18 e 19 de setembro de 2017, nas dependências contando com a participação de 46 pessoas, de 11 comunidades das regiões do Tapajós e Arapiuns e representantes da Floresta Nacional do Tapajós – FLONA, para discorrer sobre os seguintes pontos: atividades e estruturação do CIFA; eleger a coordenação executiva do CIFA e; debater sobre o processo de criação da cooperativa.

Fez-se uma retrospectiva analítica das ações já executadas, levantamento dos parceiros atuais e potenciais para 2018.



Participantes da reunião do CIFA, nos dias 18 e 19 de setembro de 2017 – CEFA

#### g) Assembleia do CIFA e Reunião com a TAPAJOARA

Essa atividade foi desenvolvida no dia 26 de outubro de 2017, no CEFA, com a presença de 112 pessoas, para esclarecimentos sobre as atividades do CIFA quanto à barragem do Carão e aberturas de ramais, questionados pela TAPAJOARA.

Após esclarecimentos de ambas as partes, a nova diretoria da TAPAJOARA destacou que para o CIFA realizar ações nos ramais e na barragem precisar se legalizar. Sendo informado de imediato que nada

está sendo feito sem a devida autorização dos órgãos ambientais. Foi esclarecido que os ramais não estão sendo abertas por máquinas e sim mantendo-se as estradas abertas pelos antepassados.

Aproveitou-se a oportunidade para cobrar a participação da TAPAJÓARA no CIFA que deveria fazer parte desse processo organizativo. Outro assunto abordado foi quanto a inadimplência da TAPAJÓARA e exigências de filiação e pagamento de mensalidade pelos moradores. Como encaminhamento, a TAPAJÓARA deve indicar os seus representantes para participar das atividades do CIFA.

#### **h) Reunião do CIFA – Avaliação do PSA e Confraternização**

Contando com a participação de 77 pessoas, representantes de 12 comunidades do entorno do CEFA, instituições e equipe do Projeto Saúde & Alegria, aconteceu a última reunião de 2017 do CIFA, realizada no dia 09 de dezembro de 2017, nas dependências do CEFA, cujos objetivos foram: apresentar o balanço das atividades desenvolvidas pelo Projeto Saúde & Alegria no CEFA e demais ações, durante o ano de 2017; discutir sobre a inclusão do CIFA no Conselho Deliberativo da RESEX; definição data para a próxima reunião do CIFA – Planejamento 2018; e programação de natal das crianças, bem como, atividades esportiva e cultural entre as comunidades do CIFA.

Após abertura e apresentação de alguns visitantes - indígenas do município de Itaituba, Representante do PNUD e das comunidades, composição e pronunciamento da mesa, bem como apresentação da nova coordenação executiva do CIFA.

Dando continuidade o representante do PSA apresentou a prestação de contas de todas as atividades e recursos investidos no CEFA em 2017, parcerias, desafios da organização e gestão, cadeias produtivas e projetos em negociação para 2018, bem como um resumo das atividades desenvolvidas e seus respectivos valores. Deixando uma cópia da prestação de contas com cada comunidade.

Após a explanação fez-se uma memória da reunião do Conselho Deliberativo da RESEX, afirmando-se a necessidade de se ter representação/cadeira no Conselho Deliberativo para defender os trabalhos que estão sendo executados há bastante tempo pelo CIFA. Ficando para serem eleitos no próximo encontro do CIFA. Após os informes e avaliação da reunião foi feito uma programação de Natal com as crianças com distribuição de presentes. Neste dia, também foi realizada uma programação esportiva e cultural com os comunitários



**Participantes da reunião do CIFA e chegada do Papai Noel e distribuição de presentes 09 de dezembro de 2017 – CEFA**

#### **i) Puxiruns de Limpeza de Ramais**

Durante o segundo semestre de 2017 o CIFA em parceria com o PSA/CEFA realizaram 04 puxiruns de limpeza de ramais, perfazendo um total de 55 quilômetros e envolvendo 184 comunitários.

| Atividade                   | Ramal                                                                           | Comunidades                                                           | Participantes |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------|
| Limpeza e manutenção        | Ramal no Veado, que liga trecho Arapiuns (porto do Joca) à comunidade de Carão. | Carão, Anumã, Pedra Branca, Arapiranga, Zaire e CEFA.                 | 50 pessoas    |
|                             | Ramal que liga Carão e Pedra Branca e Anumã.                                    | CEFA, Carão, São Sebastião, Zaire e Arapiranga.                       | 49 pessoas    |
| Limpeza e abertura de ramal | Abertura no ramal que liga estrada de veados para comunidade de Zaire           | Carão, Anumã, São Sebastião, Pedra Branca, Arapiranga e Zaire         | 42 pessoas    |
| Limpeza e manutenção        | No Ramal que liga CEFA à comunidade de Arapiranga                               | Carão, Anumã, Pedra Branca, São Sebastião, Zaire, Arapiranga, e Aminã | 43 pessoas    |

Neste período também foi feito o dimensionamento e mapeamento de estradas e ramais das comunidades pertencentes ao CIFA, com objetivo de fazer um levantamento das que necessitam de manutenção ou recuperação e as que precisavam ser construídas para que a interligação entre as próprias comunidades e dessas, com o CEFA seja realizada de forma satisfatória.

#### Resumo Executivo:

| Eventos CIFA                                                                                                                                      | Nº. Comunidades Atendidas | Nº Participantes | Carga Horária Média |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------------|---------------------|
| Seminário do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA 17 e 18/03/17                                                                        | 14                        | 45               | 16h                 |
| Reunião Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA Com o Prefeito Municipal de Santarém 29/04/17                                             | 18                        | 96               | 8h                  |
| Reunião Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA – Eleição da TAPAJOARA 22/05/17                                                           | 08                        | 29               | 8h                  |
| Reunião sobre Acessos Intercomunitários e Retorno das Informações da Prefeitura ao Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA 13 e 14/07/17. | 17                        | 52               | 16h                 |
| Reunião do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA: Repasse da Reunião com o Gestor Municipal de Santarém 14/08/17                        | 16                        | 70               | 8h                  |
| Reunião do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA – Cooperativismo 18 e 19/09/17                                                         | 11                        | 46               | 16h                 |
| Assembleia do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA e TAPAJOARA 26/10/17                                                                | 13                        | 112              | 8h                  |
| Reunião do Conselho Intercomunitário Floresta Ativa – CIFA – Prestação de Contas do PSA e Confraternização 09/12/17                               | 12                        | 77               | 8h                  |
| 55 km de Limpeza abertura de ramais realizados em 04 puxiruns                                                                                     | 07                        | 184              | --                  |

### 6.1.3 - Reposição e Restauração Florestal

#### a) Banco de matrizes e quadro fenológico da comunidade de Carão

O primeiro passo da coleta de sementes é conhecer a área e as espécies de interesse. Feito isso pode coletar sementes de diversas áreas com finalidades bem variadas. No caso do PSA a finalidade do projeto é coletar sementes para produzir mudas e que serão entregues aos agricultores familiares para serem plantados nos roçados ecológicos das 74 comunidades da RESEX Tapajós Arapiuns.

Desta forma, diversas formações foram feitas para capacitar os agricultores familiares e em especial a formação de coletores de sementes que deu base para a construção de um banco de matrizes na comunidade de Carão, considerando: Latitude/Longitude, Nome Vulgar, DAP, Altura, Observação. As principais espécies encontradas foram: abiú, aчуã, angelim, barbatimão, breu branco, caraípe, cuiarana, cumarú, ingá, itaúba, jarana, jutaí, louro preto, mirapixi, tapereba, urucurana.

## b) Fenologia de espécies florestais na RESEX Tapajós Arapiuns

O trabalho para avaliar a disponibilidade dos recursos naturais, em especial o componente florestal, é tratado pela fenologia. Por tanto, o conhecimento da floração e frutificação permite prever períodos de reprodução das plantas, seus ciclos de crescimento e outras características de grande valia no manejo dos recursos naturais. Com isso, esse conhecimento pode ser aplicado em várias áreas de atuação, possibilitando determinar estratégias de coleta de sementes e disponibilidade de frutos, o que influenciará a qualidade e quantidade da dispersão das sementes. Realizamos o período de observação durante 01 ano, a cada três meses, de maio de 2017 a fevereiro de 2018, e pudemos elaborar o seguinte quadro fenológico:

| Nome Vulgar    | Floração |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|----------------|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                | Jan.     | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
| Abiu           |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Achuã          |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Angelim        |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Angelim Rajado |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Babatinhão     |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Breu branco    |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Caraipé        |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Cuiarana       |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Cumaru         |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Ingá           |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Itaúba         |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jarana         |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí          |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí mirim    |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí pororoca |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Louro preto    |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Mirapixi       |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Taperebá       |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Urucurana      |          |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |

Lista de espécies florestais com floração

| Nome Vulgar    | Frutificação |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|----------------|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                | Jan.         | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
| Abiu           |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Achuã          |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Angelim        |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Angelim Rajado |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Babatinhão     |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Breu branco    |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Caraipé        |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Cuiarana       |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Cumaru         |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Ingá           |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Itaúba         |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jarana         |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí          |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí mirim    |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Jutaí pororoca |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Louro preto    |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Mirapixi       |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Taperebá       |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Urucurana      |              |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |

Lista de espécies florestais com frutificação

## c) Coleta de sementes: importância das sementes para a sustentação dos Biomas

Coletar sementes de qualidade para produção de mudas no CEFA com o objetivo de produzir e distribuir as mudas para os agricultores do programa de reposição florestal na região é um trabalho realizado frequentemente. Visando a diversificação das sementes é mantida uma equipe de campo que faz a coleta. Além disso, os próprios agricultores têm contribuído cada vez mais com a coleta de sementes.

Com isso, diversas espécies florestais como mogno, cedro, cumaru, castanha, pau rosa, ipê e muitas outras espécies florestais, frutíferas e leguminosas que dão melhoria para o solo, possibilitam a produção de mudas e distribuição para a reposição florestal dos roçados dos agricultores.



***Exemplo de Sementes coleta para produção de mudas e reposição florestal***

#### ***d) Viveiro Florestal e Entrega de Mud***

As ações desenvolvidas no Viveiro Florestal foram de preparo de sementeiras, semeio de mudas, manutenção através da realização das ações de limpeza e organização dos canteiros, repicagem das espécies plantadas, *tratos culturais de forma geral* e preparo das mudas para distribuição em 2017. De forma geral, o viveiro totalizou uma média de 50 mil mudas produzidas.



**Manutenção do Viveiro Florestal do CEFA.**

A entrega de mudas para reposição florestal junto aos agricultores foi realizada em 32 comunidades da Reserva Extrativista Tapajós e Arapiuns, totalizando 18.856 mil mudas, 5.000 mil doadas para a Prefeitura Municipal de Santarém e 1.605 usadas para reflorestamento do entrono do CEFA, totalizando mais de 20 mil mudas entregues de 21 espécies florestais e frutíferas.



**Entrega de Mudas**

### **e) Recuperação/reflorestamento as margens do Igarapé do Carão**

O Igarapé da comunidade do Carão tem sofrido ao longo dos anos alguns prejuízos ambientais que precisam ser reparados com urgência. Desta forma, além da implantação do pasto meliponícola outras ações de recuperação e reflorestamento foram executadas, tendo em vista que a mata ciliar possui composição florística e estruturas que possibilitam heterogeneidade e abrigo para diversas espécies animais.



**Mutirão recuperação do Igarapé do Carão, em março de 2017**

Tanto essa, como outras atividades de recuperação ainda precisam ocorrer, no igarapé do Carão, pois a importância das áreas, que margeiam os cursos d'água, contribuiu de forma efetiva para manter a diversidade necessária de espécies vegetais e assim, minimizar os efeitos adversos causados a natureza. Em 2017 três ações dessa natureza ocorreram, onde foram plantadas 08 diferentes espécies, num total de 605 mudas plantadas.

### **f) Cadastro para Distribuição de Mudas 2018**

Objetivando realizar visitas aos agricultores para atualização de cadastro do Programa de Reposição Florestal e levantamento da entrega de mudas em 2018, a equipe técnica do PSA visitou, na segunda

quinzena de novembro, várias comunidades pertencentes a RESEX Tapajós/Arapiuns. Essa atividade foi realizada através de reuniões ou visitas individuais, ao todo foram solicitadas 26.976 mil mudas.

**Resumo Executivo:**

| RECUPERAÇÃO AMBIENTAL                                     | Quantidade Produzida | Quantidade Distribuída | Número de Comunidade |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| Produção de Mudas                                         | 50.000               | -                      | -                    |
| Entrega de Mudas para Reposição Florestal nas comunidades | -                    | 18.856                 | 32                   |
| Mudas doadas à Prefeitura para arborização em Santarém    | -                    | 5.000                  | -                    |
| Reflorestamento Igarapé do Carão e entorno do CEFA        | -                    | 1.605                  | 01                   |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                        | <b>50.000</b>        | <b>25.461</b>          | <b>33</b>            |

## 6.1.4 - Assistência Técnica Rural

### a) Reuniões Assistência Técnica e Extensão Rural nas comunidades da RESEX Tapajós/Arapiuns

As reuniões foram feitas em comunidades polos da RESEX Tapajós e Arapiuns. As mesmas tiveram como objetivo, discutir ações do fomento mulher, dentro da parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.

O Fomento encontra-se orçado no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) liberados de uma única vez e seu objetivo principal é incentivar a realização de projetos produtivos, viáveis e exequíveis. Sendo que deste montante, deverá ser feita a devolução de 20% do valor total do projeto.

Além disso, destacou-se a importância da mulher na economia da comunidade e da sociedade de forma geral, procedendo-se a explicação sobre os passos e critérios para acessar o fomento mulher, o que pode ou não ser comprado com os recursos dessa linha de crédito. Para tanto, ficou acertado o retorno dos técnicos para levantamento da documentação pessoal de cada mulher, do tipo de produção pretendida e necessidades orçamentárias. Após isso, a equipe técnica irá elaborar os projetos, de acordo com as demandas apresentadas por cada família.

As comunidades e os participantes estão descritos na tabela a seguir:

| LOCAL                    | Participação dos Adultos | Participação das Crianças | Total      |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------|------------|
| Suruacá                  | 81                       | 42                        | 123        |
| Vila do Amorim           | 101                      | 26                        | 127        |
| Cabeceira do Amorim      | 49                       | 22                        | 71         |
| Surucua                  | 103                      | 19                        | 122        |
| Parauá                   | 104                      | 44                        | 148        |
| Maripá                   | 97                       | 14                        | 111        |
| Carão                    | 89                       | 10                        | 99         |
| Vista Alegre do Capixauã | 76                       | 33                        | 109        |
| <b>TOTAL GERAL</b>       | <b>700</b>               | <b>210</b>                | <b>910</b> |

*Participantes nas reuniões Fomento Mulher – RESEX Tapajós/Arapiuns*



**Participantes das Reuniões – RESEX Tapajós/Arapiuns**

#### **b) Visitas Técnicas e Elaboração do Projeto Fomento Mulher**

Em julho e agosto foram realizadas visitas domiciliares para levantamento de documentação e dados para a elaboração dos projetos produtivos do Fomento Mulher. Sendo que ao todo foram visitadas 21 comunidades e realizadas 224 visitas domiciliares.

Por sua vez, foram elaborados 198 projetos produtivos entregues ao INCRA para análise, ajuste – caso necessário e liberação de recursos para as mulheres da RESEX Tapajós e Arapiuns, visando aproveitar a habilidade das trabalhadoras rurais no campo produtivo ou serviços e que possibilitem incrementar a renda e contribuir para a segurança e soberania alimentar de suas respectivas famílias.

Neste sentido, nesta primeira etapa foram elaborados 198 projetos que após análise e ajustes serão liberados às mulheres da RESEX Tapajós/Arapiuns. Os projetos foram para: criação de galinha, suíno, carneiro, produção de farinha, de coco e de horticultura, confecção, manicure/pedicure, instalação de casa de farinha, fabricação de rede, de crochê, comida regional e panificação.

#### **c) Projetos Produtivos Aprovados: Fomento Mulher**

Dos 198 projetos elaborados, após análise e ajustes foram liberados 42 projetos no final de dezembro, ficando os outros para serem entregues, possivelmente, em 2018.

Os projetos que foram liberados os recursos, estão listados na tabela a seguir:

| <b>Projetos Liberados Recursos Financeiro</b> |                    |               |               |               |               |                       |               |                 |              |
|-----------------------------------------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------|--------------|
| <b>Projetos</b>                               | <b>Comunidades</b> |               |               |               |               |                       |               |                 | <b>Total</b> |
|                                               | <b>Surucuaá</b>    | <b>Retiro</b> | <b>Parauá</b> | <b>Mangal</b> | <b>Pajurá</b> | <b>Vila do Amorim</b> | <b>Uquena</b> | <b>Surucacá</b> |              |
| Criação de Galinha                            | 04                 | -             | 03            | 01            | 01            | 06                    | 03            | 01              | <b>19</b>    |
| Criação de Suínos                             |                    | -             | -             | -             | -             | -                     | 01            | 03              | <b>04</b>    |
| Horticultura                                  | 02                 | -             | 02            | -             | -             | -                     | -             | -               | <b>04</b>    |
| Farinha                                       | 10                 | 01            | 01            | -             | 01            | -                     | -             | 01              | <b>14</b>    |
| Prestação Serviços (Manicure Pedicure)        | -                  | -             | 01            | -             | -             | -                     | -             | -               | <b>01</b>    |
| <b>Total Geral</b>                            | <b>16</b>          | <b>01</b>     | <b>07</b>     | <b>01</b>     | <b>02</b>     | <b>06</b>             | <b>04</b>     | <b>05</b>       | <b>42</b>    |

#### **d) Capacitação em Culinária Local com Mel de Abelhas**

Na RESEX existem várias espécies de abelhas sem ferrão (Meliponas) e muitos manejadores de abelhas, o uso do mel na região é usado com muita frequência como remédio caseiro. No entanto, segundo a

Organização Mundial de Saúde (OMS), o mel é o alimento mais completo da natureza, oferecendo mais de 70 substâncias essenciais ao organismo.

Mesmo compreendendo que a mudança cultural é feita de forma lenta é necessário que se aproveite os recursos naturais existente na região que possam agregar valor aos produto do mel. Assim, essa capacitação é destinada famílias interessadas e às comunidades que possui algum empreendimento coletivo e que possam utilizar o uso mel como fonte de renda com a inclusão desse produto na culinária. Para tanto foram ofertados dois cursos aos comunitários, um na comunidade de Anã (primeiro semestre) e outro na comunidade de Carão (segundo semestre), contando com a participação das comunidades próximas a essas duas comunidades. No curso realizado na comunidade de Anã participaram 27 pessoas e produzido 13 tipos de alimentos. Já na comunidade de Carão 34 pessoas participaram do curso, produzindo 15 diferentes pratos.



***Participantes dos Cursos Culinária com Mel – comunidade de Anã e Carão, respectivamente***

#### **e) Reunião de meliponicultores da RESEX Tapajós/Arapiuns**

Obedecendo ao encaminhamento do primeiro encontro de Manejadores de Abelhas da RESEX Tapajós/Arapiuns, foi realizada a presente reunião, cujo objetivo foi apresentar os trabalhos realizados pelos meliponicultores nas comunidades e planejar o II Encontro dos Manejadores de Abelhas da Região.

Na oportunidade foi debatido sobre a necessidade dos manejadores fazerem o Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA, ampliação e/ou reflorestamento dos pastos meliponícolas nas unidades familiares dos manejadores de abelhas da RESEX. Além disso, fez-se o planejamento para a realização do segundo encontro de meliponicultores. Participaram 20 manejadores de 12 comunidades. Na oportunidade foi feito exposição e venda de mel e subprodutos do mel.



***Reunião de Meliponicultores***

#### **f) Segundo Encontro de Manejadores de Abelhas Sem Ferrão**

Visando Discutir a Organização dos Manejadores de Abelhas da Região, aconteceu no período de 15 a 17 de novembro de 2017 o II Encontro de Manejadores de Abelhas, no CEFA, contando com a participação de 18 comunidades, representação de 06 entidades, contabilizando 63 participantes.

Após a composição e pronunciamento da mesa por representantes das comunidades, ICMBio, UFOPA, SEMAP (Secretaria Municipal de Agricultura), FEAGRI, FLONA, STTR - STM e do Sr. Caetano Scannavino Coordenador do Projeto Saúde & Alegria, fez-se a entrega de 5.000 mil mudas para a Prefeitura Municipal de Santarém via Secretaria de Agricultura e Pesca que destacou a importância dessa parceria.



**Mesa de abertura do evento e Entrega de 5.000 mil mudas à Prefeitura Municipal de Santarém II Encontro de Meliponicultores – CEFA de 15 a 17/11/17**

O encontro contou com a apresentação de palestras destacando questões ligadas a meliponicultura como: Regularização da atividade melípona (ICMBio); Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal – S.I.M.P.O.A. (SEMAP); Manipulação do Pólen (UFOPA) e A Influência dos Fatores Climáticos sobre a Meliponicultura (UFOPA). Relato de experiência dos comunitários sobre: Manipulação de pólen (Manejadora de abelhas) e do grupo de Farmácia Caseira “Nova Esperança”. Além disso, foi socializados resultados de pesquisas por alunos da UFOPA sobre meliponicultura.

Também foi realizada a noite cultural denominada “Pólen do Amor”, com brincadeiras diversas, mini feira de vendas de produtos diversos.

Dentro da programação houve um debate sobre o processo organizativo do manejadores de abelhas, onde se viu a necessidade de criar uma comissão que discuta as questões gerais e o fortalecimento da atividade meliponícola, que busque parcerias que permitam realizar as atividades que devem ser executadas em 2018, a mesma ficou constituída por sete pessoas, representando as instituições presentes ao evento.

Os principais encaminhamentos foram no campo da capacitação: Curso de Pasto meliponícola – Por região (Tapajós, Arapiuns e FLONA; Curso de derivados da abelha: Própolis e pólen; Curso sobre as leis ambientais e de inspeção; Oficina de construção de secador; Curso de envasamento e Curso de Padrão de qualidade. Além disso, realizar um estudo diagnóstico da RESEX, FLONA, PAE Lago Grande e Várzea e, por ultimo, Realizar reuniões sobre organização e realizar o III Encontro de Manejadores de Abelhas.



**Entrega de lembrancinhas e certificados do II Encontro de Manejadores**

#### **g) Curso de Piscicultura**

Objetivando maior conhecimento sobre as técnicas de Manejo e Criação de Peixes em cativeiro, para os comunitários e equipe do CEFA, ocorreu no período de 12 a 14 de setembro de 2017 o Curso de Piscicultura, ocorrido no CEFA. Participaram dessa ação 13 comunidades do entrono do CEFA, que em conjunto com a equipe do CEFA, totalizaram 35 participantes.



**Curso de Piscicultura, ocorrido em setembro, no CEFA**

Os conteúdos trabalhados foram os seguintes: conceitos gerais sobre manejo, classificação da piscicultura, sistemas e modos de cultivo, escolha do local, fases de vida e densidade; recria e engorda; qualidade da água e nutrição, alimentação e manejo.

As questões práticas foram trabalhadas com análise da acidez da água, na mandala amazônica implantada no CEFA para identificar: transparência da água, temperatura, pH e oxigenação. Além de cálculos de diâmetro, profundidade e metros cúbicos e as principais doenças, sintomas, fatores que favorecem o surgimento de tais doenças e sugestão de controle.



**Análise prática da Mandala Amazônica do CEFA – Curso de Piscicultura**

#### **h) Capacitação em Formação de Lideranças**

O papel de líder constitui-se numa habilidade notória e de suma importância. Para qualquer comunidade um líder proativo faz a diferença, possuindo ampla possibilidade de alavancar transformações significativas para o bem comum.

Visando ampliar a visão do papel da liderança, o curso teve como principais objetivos: promover uma reflexão sobre o papel do líder no seio comunitário; proporcionar estudos e reflexão sobre a representação social das lideranças, funções e impactos positivos dessa representação; e refletir sobre a eficácia da atuação das lideranças quanto aos objetivos em oferecer melhor direcionamento para as comunidades.

O curso teve a duração de dois dias, usando como procedimentos metodológicos: dinâmicas, filmes, estudos de textos, debates, rodas de conversas, trabalhos em grupos, reflexões sobre protagonismo/liderança, e história de criação da RESEX. Além da construção coletiva dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades e avaliação do curso.

As datas, locais e nível de participação, encontram-se inseridos na tabela abaixo:

| DATA               | LOCAL                    | Adultos    | Crianças   | Total      |
|--------------------|--------------------------|------------|------------|------------|
| 23 e 24/08/17      | Parauá                   | 55         | 25         | 80         |
| 25 e 26/08/17      | Vila Amorim              | 34         | 47         | 81         |
| 17 e 18/10/17      | Maripá                   | 47         | 24         | 71         |
| 19 e 20/10/17      | Pedra Branca             | 31         | 28         | 59         |
| 20 e 21/10/17      | Vista Alegre do Capixauã | 35         | 12         | 47         |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                          | <b>202</b> | <b>136</b> | <b>338</b> |

**OBS:** Essa capacitação contou com um trabalho socioeducativo e lúdico com as crianças, filhos(as) dos participantes

#### i) Capacitação em Gestão e Planejamento Comunitário

A capacitação em Gestão e Planejamento Comunitário teve como principais objetivos: debater sobre o processo e importância da gestão comunitária e do planejamento; exercitar a prática do planejamento comunitário; e construir um modelo do planejamento local.

As atividades foram desenvolvidas dentro da perspectiva de que cada vez mais os processos organizativos encontram-se diante de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, sejam eles externos e internos, onde nem sempre há identificação e interpretação de tais elementos para que se possam desenvolver estratégias capazes de resolver tais problemas, considerando etapas como: diagnóstico, elaboração, execução, controle/monitoramento, avaliação e replanejamento.

Para exercitar de forma prática, foram eleitos três problemas comunitários, dividido os participantes em grupos e com base no estudo sobre planejamento, elaborar um modelo de planejamento local.

Após apresentação dos grupos, os presentes assumiram o compromisso elaborar o planejamento comunitário dos meses ressaltantes de 2017. A seguir, fez-se a avaliação e encerramento da capacitação.

As datas, locais e nível de participação, encontram-se inseridos na tabela a seguir:

| Data               | Local             | Adultos    | Crianças   | Total      | Comunidades Envolvidas |
|--------------------|-------------------|------------|------------|------------|------------------------|
| 20/09/17           | Vila do Amorim    | 47         | 26         | 73         | 01                     |
| 21/09/17           | Enseada do Amorim | 43         | 31         | 74         | 02                     |
| 22/09/17           | Parauá            | 43         | 22         | 65         | 04                     |
| 23/09/17           | Suruacá           | 63         | 46         | 109        | 01                     |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                   | <b>196</b> | <b>125</b> | <b>321</b> | <b>08</b>              |

**OBS:** Essa capacitação contou com um trabalho socioeducativo e lúdico com as crianças, filhos(as) dos participantes

#### j) Capacitação Elaboração de Documentos Institucionais

Considerando o relato das lideranças em elaborar documentos institucionais, foi realizado o presente curso, cujos objetivos foram: debater sobre a importância do gerenciamento adequado da informação e dos diversos aspectos e distinção da comunicação oral e escrita; desenvolver técnicas que ajudem a produzir documentos oficiais, e exercitar de forma prática a elaboração de documentos oficiais e usuais nas comunidades, melhorando o processo de comunicação institucional.

Os conteúdos trabalhados foram: importância da comunicação na elaboração de documentos, distinção entre fala e escritas, uso dos pronomes de tratamento, bem como teoria e prática dos seguintes documentos: Ofício; Memorando; Declaração; Recibo; Requerimento; Relatório; Ata; Procedimentos e cuidados com o livro de Ata e Edital de Convocação.

Na avaliação dos participantes a capacitação a temática foi importante e relevante, proporcionando aprendizagem fundamental para a prática de elaboração de documentos institucionais.

As datas, locais e nível de participação, encontram-se inseridos na tabela a seguir:

| Data               | Local             | Adultos    | Crianças   | Total      | Comunidades Envolvidas |
|--------------------|-------------------|------------|------------|------------|------------------------|
| 17/10/17           | Surucua           | 71         | -          | 71         | 01                     |
| 18/10/17           | Parauá            | 58         | 31         | 89         | 03                     |
| 19/10/17           | Enseada do Amorim | 49         | 19         | 68         | 02                     |
| 20/10/17           | Vila Amorim       | 65         | 64         | 129        | 01                     |
| 08/11/17           | Vila Franca       | 43         | 08         | 51         | 02                     |
| 09/11/17           | Maripá            | 60         | 10         | 70         | 01                     |
| 22/11/17           | Vista Alegre      | 40         | 22         | 62         | 04                     |
| 22/11/17           | Suruacá           | 53         | 31         | 84         | 01                     |
| 23/11/17           | Carão             | 51         | 12         | 63         | 03                     |
| 23/11/17           | Solimões          | 41         | 20         | 61         | 01                     |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                   | <b>531</b> | <b>217</b> | <b>748</b> | <b>19</b>              |

**OBS:** Essa capacitação contou com um trabalho socioeducativo e lúdico com as crianças, filhos(as) dos participantes



Capacitação em Elaboração de Documentos Institucionais na RESEX Tapajós e Arapiuns

#### Resumo Executivo:

| Eventos                                                             | Comunidades Atendidas | Nº Participantes | Carga Horária Média |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------|
| 08 Reuniões Fomento Mulher                                          | 08                    | 910*             | 8h (cada)           |
| Visitas Técnicas e Elaboração do Projeto Fomento Mulher             | 21                    | 224              | 2h (cada)           |
| Projetos Aprovados                                                  | 08                    | 42               | --                  |
| 02 Capacitações em Culinária Local com Mel de Abelhas (Anã e Carão) | 13                    | 61               | 20h (cada)          |
| Reunião de meliponicultores da RESEX Tapajós/Arapiuns               | 12                    | 20               | 8h                  |
| Segundo Encontro de Manejadores de Abelhas Melípona                 | 18                    | 63               | 20h                 |
| Curso de Piscicultura                                               | 13                    | 35               | 20h                 |
| 05 Capacitações em Formação de Lideranças                           | 05                    | 338*             | 16h (cada)          |
| 04 Capacitações em Gestão e Planejamento Comunitário                | 08                    | 321*             | 8h (cada)           |
| 10 Capacitações Elaboração de Documentos Institucionais             | 19                    | 748*             | 8h (cada)           |

## 6.2 - SAÚDE COMUNITÁRIA

### 6.2.1 – Saúde Fluvial

Durante um longo período o PSA, esteve à frente do bem sucedido modelo de saúde através de Unidades Básicas de Saúde Fluviais – Barco Abaré, prestado serviço regular e sistemático junto a 15 mil famílias ribeirinhas, distribuídas em 74 comunidades do Tapajós de zonas rurais de Santarém, Belterra e Aveiro. Através de uma parceria com as prefeituras da região e a ONG holandesa Terre Des Hommes/TDH (proprietária do barco).

Firmando nos moldes do Programa Saúde da Família itinerante, o Abaré implantou serviços de saúde da criança, saúde oral, imunizações, pré-natal, PCCU, planejamento familiar, atendimentos médicos, ambulatoriais, exames de rotina e pequenas cirurgias, contando ainda com uma equipe de arteducadores para realização de dinâmicas de mobilização e prevenção como ações integradas e complementares, realizando mais de 20 mil procedimentos de saúde/ano, contribuindo para a diminuição dos índices de mortalidade infantil, aumento do número de adultos e crianças vacinadas, só para citar alguns dos vários benefícios que essa ação proporcionou aos ribeirinhos.

Ao se transformar em política pública, O Abaré serviu de inspiração para que o Ministério da Saúde implantasse esse modelo nas regiões Norte e Centro-Oeste, atendendo os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão e Pantanal Sul Mato-Grossense. Cada uma buscando responder as especificidades dessas regiões, garantindo o cuidado às suas populações como previsto na Política Nacional de Atenção Básica.

Mediante as articulações e devido às conquistas na saúde pública fluvial, o Abaré I foi repassado ao Instituto de Saúde Coletiva (ISCO) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), se tornando além de um barco-hospital, um barco-escola (ensino, pesquisa e extensão). O ato de assinatura do termo de doação definitiva da embarcação Abaré I, em agosto do corrente ano. O Projeto Saúde e Alegria continuará como parceiro dessa iniciativa compondo o Conselho Gestor, ampliando sua missão para ser laboratório de boas práticas a serem disseminadas nas demais unidades fluviais amazônicas.



***Cerimônia de assinatura de doação definitiva do Abaré à UFOPA (Foto: Adonias Silva/G1)***

Que as parcerias possam se fortalecer e continuar as atividades em 2018, pois o Abaré é uma esperança para famílias que vivem nas comunidades mais distantes e de difícil acesso por via terrestre. Ele percorre longas distâncias, por rios e afluentes, chegando a locais praticamente excluídos da rede pública, permitindo assim que a população tenha acesso a serviços básicos de saúde, com visitas periódicas.

## 6.2.2 - Saneamento Básico – Sistemas de Água

O Saneamento é uma das preocupações do PSA. Para estimar a qualidade de vida de uma população não podemos deixar de lado o sistema sanitário da comunidade. Sabe-se que serviços de saneamento básico prestados de forma adequada garantem melhorias nas condições de vida e saúde de uma população.

O Projeto Saúde & Alegria, através da implantação de sistemas de águas nas comunidades, oferta de forma direta, água encanada de qualidade e em quantidade suficiente para que todas as atividades diárias dos comunitários possam ser realizadas, melhorando assim, as condições de vida da população, sobretudo no que tange aos indicadores de saúde, uma vez que a grande maioria das doenças na região é veiculada por meio hídrico.

Outro fator importante é que o gerenciamento dos sistemas de água é de inteira responsabilidade das comunidades, ação essa possível, pela organização comunitária que entram em acordo e constroem, no coletivo, as regras para o bom uso da água.

### a) Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água Híbrido Fotovoltaico:

Inaugurando um novo modelo para bombeamento dos sistemas de águas implantados nas comunidades, está sendo usada a energia solar como fonte alternativa de energia, que vem substituindo de forma expressiva o uso de combustível. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a utilização da energia termo solar em sistemas fotovoltaicos, objetivando ganhos econômicos e ambientais.

Durante o ano de 2017, o Projeto Saúde e Alegria, trabalhou na implantação e complementação de vários Sistemas de Abastecimento de Água, com apoio total e também com apoio parcial, descritos a seguir:

| Nº    | Comunidades                 | Metros Rede Hidráulica | Nº de Famílias |
|-------|-----------------------------|------------------------|----------------|
| 01    | Carão (Reforma e Ampliação) | 1.100                  | 18             |
| 02    | Anumã (Reforma e Ampliação) | 4.515                  | 79             |
| 03    | Suruacá                     | 3.600                  | 127            |
| 04    | Maripá/Lago do Tapuia       | 1.128                  | 22             |
| TOTAL |                             | 10.343                 | 246            |



Inauguração Sistema de água

### b) Barragem do Carão

Outra experiência que vem sendo gestada diz respeito a eletrificação. Assim, encontra-se na sua fase final a reforma e ampliação da micro central hidrelétrica da comunidade de Carão, faltando apenas alguns detalhes para a inauguração. A previsão é de uma geração da energia de 5 kVA ficando mantida a opção de direcionar o abastecimento para as atividades e necessidades coletivas como a Escola Municipal, o Centro Comunitário e a Igreja da Comunidade.

Vale ressaltar que em 2017 foram implantados em todas as residências da comunidade de Carão kits solares. Desta forma, Carão hoje é a primeira comunidade da RESEX a ter energia limpa e renovável 24 Horas.

**Gestão:** A comunidade está finalizando a elaboração do plano de gestão (Regimento), com normas específicas para o uso coletivo, e a identificação dos comunitários que irão compor a “Comissão de Gestão” da produção de energia da comunidade.



**Fotos: Barragem do Carão**

O PSA também está iniciando as discussões para a construção de um plano integrado para melhor gerenciar o bom uso da energia Hídrica, que é Coletiva. Além disso, continua em execução o projeto de recuperação do Igarapé, que vem sendo reflorestado já com a perspectiva de Criação de Peixe no reservatório da barragem.



**Kit de Energia Solar em cada residência e Energia Hídrica coletiva**

### **c) Curso de Primeiros Socorros**

O curso de Primeiros Socorros ocorreu no dia 10 de agosto de 2018, objetivando capacitar à equipe do Projeto Saúde Alegria que trabalha nas atividades de campo na RESEX Tapajós Arapiuns, comunitários e Agentes de saúde local, onde foram abordados conteúdos sobre noções básicas de Primeiros Socorros. O curso contou com a participação de 36 pessoas.

A ação procurou conhecer os principais casos que necessitam de algum tratamento médico na região da RESEX Tapajós-Arapiuns e informar qual a melhor orientação para ser tratada no momento de emergência.

Para um melhor aproveitamento do curso foi distribuídos uma cartilha para os participantes. Metodologicamente, dividiram-se as ações em três estações onde as equipes formadas pelos participantes, passaram em média uma hora em cada estação. As estações foram as seguintes:

- ✓ 1º estação: doenças como febre, gripe, viroses, alergias, dor de garganta, dor de ouvido, queimaduras e dermatologia;
- ✓ 2º estação: Ortopedia, dores articulares, traumas, remoção e sinais vitais;
- ✓ 3º estação: afogamento, massagem cardiorrespiratória, ferimentos e hemorragias.

Os objetivos do curso foram cumpridos, sendo que os participantes saíram com um bom embasamento sobre a importância dos cuidados com a higiene do local lesionado; sobre o uso de medicamentos

farmacêuticos, doses, olhar a validade, perigos da automedicação e técnicas de primeiros socorros. Por sua vez, os médicos obtiveram informações sobre o olhar local de uso das plantas medicinais no tratamento de alguma enfermidade pelos comunitários.



**Participantes do Curso de Primeiros Socorros**

### **Resumo Executivo:**

| <b>Eventos</b>                    | <b>Nº. Comunidades</b> | <b>Nº de Famílias</b> | <b>OBS:</b>                 |
|-----------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Construção de 04 sistemas de água | 04                     | 246                   | 10.343 m de rede hidráulica |
| Construção Barragem do Carão      | 01                     | --                    | --                          |
| Curso de Primeiros Socorros       | 05                     | 36                    |                             |

### **6.3- EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

A educação comunitária é uma importante ferramenta de resgate e democratização da cidadania, promoção de oportunidades de aprendizagens diversas e inclusão social para crianças, adolescentes e jovens das comunidades ribeirinhas da Amazônia. Esse trabalho é realizado através de atividades socioeducativas visando tirar as crianças, jovens e adolescentes da invisibilidade utilizando metodologias pedagógicas que lhes permitam serem autores e conhecedores de seus direitos infanto-juvenis e tornem-se esclarecidos sobre situações de abusos e explorações.

Desta forma, a prática da educação comunitária se constitui enquanto uma possibilidade educacional comprometida com a formação para a cidadania, visando melhorias na qualidade de vida e aumento o senso de responsabilidade pelo território em que estão inseridos. Essa prática é necessária e importante quando se pensa em um processo educacional que priorize a prática de atividades que favoreçam atividades culturais, de criação, esportes, rodas de conversas, relações de trocas de vivências, entre diversas outras atividades educacionais.

Neste sentido, o CEFA investiu esforços para realizar o programa denominado “CEFA NA ESCOLA”, que consiste em possibilitar que as crianças e adolescentes se integrem no âmbito comunitário, refletindo sobre a importância da das hortaliças na dieta alimentar e sobre a violência sexual, além de fazer na prática hortas escolares. A ideia se expandiu, fomentando a vontade das crianças e adolescentes conhecerem como é desenvolvido o trabalho no CEFA, iniciando-se a experiências das mesmas visitarem o centro, criando-se o projeto “A ESCOLA NO CEFA”.

Outro formato de trabalho com a juventude destaca a importância da participação social do jovem, como inegável e fundamental para o seu desenvolvimento e comprometimento com comunidade e com a sua formação empreendedora.

### 6.3.1 Trabalho com Crianças – CEFA na Escola

#### a) Oficina: Comunidade de Carão

A oficina ocorreu na Comunidade de Carão, no dia 15 de março, contou com a participação de 34 pessoas (professores, alunos e família). Após abertura pela representante da escola expressando, foram realizadas duas palestras: Uma destacando a importância das hortaliças na dieta alimentar e a outra sobre violência sexual, adaptada para o entendimento das crianças.

Após a palestra, fez-se a parte prática, que foi desenvolvida numa área de 5 m<sup>2</sup>, definida pelos responsáveis da escola juntamente com a comunidade, contando com a construção de canteiro suspenso e plantio de hortaliças.



*Implantação da horta de Carão*

#### b) Oficina: Comunidade de Vista Alegre do Capixauã

Esta oficina ocorreu no dia 16 de Março de 2017, tendo como público alvo os alunos, pais e comunitários, somando um total de 41 participantes. Após o pronunciamento da representante da comunidade e do Gestor da escola, a equipe do Projeto Saúde e Alegria, apresentou a programação e o objetivo da oficina, proferindo-se a seguir a palestra sobre a importância das hortaliças, finalizando com a palestra sobre violência sexual contra crianças e adolescentes.

A ação prática foi desenvolvida numa área de 15 m<sup>2</sup>, cercada com tela para a proteção de possíveis predadores, construção de canteiros: no chão e suspenso.



*Palestra e Implantação da horta em Vista Alegre do Capixauã*

#### c) Oficina - Comunidade/aldeia Solimões

No dia 11 de abril de 2017, na Escola Nossa Senhora das Graças, localizada na Comunidade de Solimões foi realizada a oficina com a abertura feita pela Diretora da Escola que após as boas vindas, destacou as expectativas quanto a realização dessa atividade. Sendo que na sequência, ocorreu a palestra sobre hortaliças, cujo objetivo central foi destacar a importância das hortaliças e sua contribuição para a saúde.

Na oportunidade também foi ministrada a palestra sobre Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, visando repassar informações que possam contribuir na diminuir da violação dos direitos humanos e construir na comunidade uma cultura de respeito e de paz.

Vale ressaltar que a escola já possuía uma estrutura para o cultivo de hortaliças de 03 canteiros necessidade de capina tanto interna e externa, revitalização: reconstrução e ampliação, cobertura de sombrite e plantio diversos. Trabalhos esse que contou com a participação de 57 pessoas entre crianças e adultos.



***Palestra oficina Solimões***

#### **d) Oficina: Comunidade de Santi**

Na comunidade de Santi, a oficina de horticultura foi realizada na escola Santa Luzia, no dia 12 de abril de 2017, contando com a participação de 23 pessoas, seguindo a mesma estrutura das anteriores, ou seja, abertura e boas vindas pelo presidente da comunidade, seguindo de palestra sobre “A Importância das Hortaliças” e palestra sobre Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

A seguir foi dado início a atividade prática na horta, ressaltando que já havia o início de um canteiro suspenso construído a cerca de uma semana por uma turma de alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, terminado com a ajuda dos comunitários e a turma do EJA, além da construção de mais outro canteiro, ambos com 7 metros de comprimento. Após a construção física os mesmos receberam os substratos necessários e plantio.



***Oficina de Horticultura CEFA na Escola – comunidade de Santi***

Após um período fez-se visitas nas hortas implantadas, constando-se que os alunos já estão consumindo as hortaliças. Para melhores resultados foram repassadas algumas orientações quanto à manutenção dos canteiros, capinas e irrigação.



**Resultado das hortas Implantadas**

#### **e) A Escola no CEFA**

A escola no CEFA contou com a participação de duas comunidades, que visitaram o Centro nos dias 20 e 21 de setembro, respectivamente. No primeiro dia foram 85 alunos da comunidade de Solimões e no segundo dia a escola da comunidade de Pedra Branca, com 25 alunos.

A programação de ambas contou de visitas as Unidades Demonstrativas, usando procedimentos de divisão de pequenos grupos que passavam pelas UD, onde os permacultores explicavam o significado de cada uma, atividade essa que se estendeu para a parte da tarde, seguida de apresentações de danças e teatro. Além disso, assistiram a um vídeo sobre o cuidado com o lixo, finalizando as atividades, de forma simbólica, plantaram algumas espécies de mudas na área do CEFA.

Analizado, por ambas as partes, como uma atividade interessante, por objetivar a troca de experiências entre equipe do CEFA/alunos/professores Essa visita, possibilitou o intercâmbio e um maior conhecimento e integração com as atividades ambientais e de reflorestamento do CEFA.



**Desenvolvimento da Atividade Escola no CEFA**

## 6.3.2– Formação cidadã e Empreendedorismo

### 6.3.2.1 - Beiradão de Oportunidades I

Nos dias 6, 7 e 8 de julho, aconteceu no CEFA o Beiradão de Oportunidades, realizado pelo LabMocorongo do Projeto Saúde e Alegria. O principal objetivo do evento é mostrar o empreendedorismo de forma vivencial, apoiando e fortalecendo as habilidades e competências necessárias para que os jovens possam encontrar soluções tecnológicas inovadoras para os problemas socioeconômicos presentes em sua realidade.



Momento de atividades e inscrição.

Estas habilidades e competências são essenciais para que o jovem tenha uma percepção mais profunda e crítica do seu entorno. Dentre as principais capacidades estão: atitude empreendedora, empoderamento, liderança, trabalho em equipe e desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras sustentáveis.

O evento é dividido em duas fases. Na primeira fase os jovens passam por um processo de formação de três dias, em um momento de descoberta de novas possibilidades de geração de renda e melhorias para a sua comunidade, através um jogo que o leva por fases distintas com desafios e dinâmicas que estimulam a criatividade e o trabalho em equipe.



Início das atividades do processo de formação.

A segunda fase é um momento decisivo. Os jovens que passaram pela fase I se inscrevem, são selecionados, e passam por um processo de formação mais imersivo, de quatro meses, aprofundando tudo o que foi visto na fase I. É então o momento de colocar em prática tudo o que foi aprendido e criar um novo empreendimento social que gere renda e benefícios para a sua comunidade.

O evento conta com parceiros diversos, dentre eles a UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará, o IFPA - Instituto Federal do Pará campus Santarém, startups e empresas locais, além da estrutura do CEFA – Centro Experimental Floresta Ativa e voluntariado.

A meta estimada para 2017 para o evento do CEFA era impactar 122 jovens de 17 a 29 anos da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns, priorizando os que estejam na fase final do ensino médio ou no ensino superior. Foram impactados 95 jovens dos 122 que eram esperados - considerado um resultado satisfatório.

Como conteúdo programático tem-se: 1. Expansão do Universo de Possibilidades; empreendedoras e tecnológicas; 2. Biografia - “Passado”; 3. Comunidade - “Presente”; 4. intervenções na comunidade - “Presente”; 5. Plano de Vida - “Futuro”.

Além dos resultados das avaliações, considera-se também como critérios de avaliação o alcance na meta de número de jovens alcançados e a participação ativa durante o evento. Conclui-se que os jovens desenvolveram bem todas as atividades do game, foram bem participativos e dinâmicos nos desafios. Cumpriu-se o conteúdo completo como planejado e validou-se a gameficação do festival.

### 6.3..2.2 - Beiradão de Oportunidades II

O Beiradão de Oportunidades é um processo de formação empreendedora utilizando as tecnologias digitais com foco em negócios sociais inovadores. O mesmo foi dividido em três fases:

- ✓ **Fase I:** Os jovens participam de um evento, no qual, entram em contato com as novas tecnologias, ampliam seu entendimento sobre cultura digital e identificam o seu interesse ou não em negócios sociais;
- ✓ **Fase II:** Este momento constitui-se no processo de formação empreendedora onde os jovens colocam em prática suas ideias e finalizam com a pitch da startups formada;
- ✓ **Fase III:** Nesta fase os jovens recebem ajuda com as startups iniciada na busca da incubação oferecida pelas instituições parceiras.

O local, período e quantidade de participantes dos Beiradões de Oportunidades e pitches realizados em 2017, estão listados a seguir:

| Beiradões de Oportunidades     |               |               |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Local                          | Período       | Participantes |
| SENAI                          | 04/05/17      | 119           |
| UFOPA                          | 01 a 03/06/17 | 99            |
| Mini Pitch                     | 14/09/17      | 14            |
| Assessoria com a equipe do PSA | 28/09/17      | 14            |
| Beiradão CEBRAC                | 21 e 28/10    | 40            |



Beiradões de Oportunidades e Pitch realizados em 2017

### 6.3.2.3 - O Papel da Juventude na Comunidade

Na **Comunidade de Santi**: O evento foi realizado no dia 22 de setembro de 2017, contando com a participação de 16 jovens. Que discutiram seu papel no clube de jovens e na comunidade, importância da interação com a comunidade e esclarecimentos sobre os objetivos do CEFA, que deve ser também um foco de participação da juventude.



Reunião Juventude na comunidade de Santi

Na **Aldeia de Solimões**: a reunião ocorreu no dia 10 de novembro de 2017, contando com a participação de 24 jovens. Objetivando leva-los a refletirem o seu papel dentro aldeia e como resultado discutiu-se e aprovou-se a criação de uma rede de comunicação que permita, através de postagem, servir de canal de comunicação na comunidade, a mesma foi denominada como Rede JKA - Jovens Kumaruara em Ação.

Na oportunidade, discutiu-se também sobre os “jovens velhos” que não se empolgam em participar de absolutamente nada na comunidade. Para incrementar ainda mais essa discussão foi distribuída uma cartilha aos jovens denominada “Direitos de Teca e Zeca”, gerando uma boa discussão sobre a necessidade de maior participação dos jovens tanto na comunidade como em outras formas coletivas de atuação.



Reunião Juventude na comunidade de Solimões

**6.2.2.4 Robótica no CEFA** – Constitui-se de um Projeto que teve como foco Promover o Ensino da Programação da Robótica e da Eletrônica (problemas lógico-matemáticos) construído a partir dos conteúdos das disciplinas, através de Experimentos Recicláveis, realizado no Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA.

O mesmo ocorreu no dia 15 de setembro de 2017, com alunos da educação básica oriundos de quatro comunidades: Pedra Branca, Carão, Anumã e Solimões. Utilizando a ferramenta Blockly Games, colocando em prática alguns pontos, como os princípios da lógica de programação.

### 6.3.3 – Ação Cidadã Cidadania Ribeirinha

Um dos primeiros passos para o exercício da cidadania é o reconhecimento das pessoas perante o Estado, através da emissão de documentos civis para que possam, sobretudo, ter acesso aos seus direitos sociais. Mas esta condição básica ainda não está acessível a toda a população, principalmente para os moradores de áreas distantes dos centros urbanos como das zonas rurais da Amazônia.

É para melhorar esta realidade que estão sendo realizados mutirões de justiça móvel diretamente nas comunidades ribeirinhas da região Baixo Amazonas, a partir de uma parceria entre a Defensoria Pública do Pará (DPE/PA) e o PSA, com apoio da Fundação Konrad Adenauer (KAS), levando cidadania ao alcance dos comunitários das regiões mais distantes, resgatando sua dignidade e garantindo seus direitos constitucionais.

O trabalho foi realizado através do projeto Balcão de Direitos da DPE/PA em que os comunitários puderam emitir documentos como certidão de nascimento, carteira de identidade, CPF, além de realizar consultas jurídicas e reconhecimento voluntário de paternidade, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, foram oferecidos vacinas: Hepatite, Febre Amarela, Teste rápido de HIV, e o mais esperado Teste de DNA.

Essa ação ocorreu no período de 21 a 23 de junho de 2017, na Região do Arapiuns em dois polos: Polo Anã onde foram registrados a presença de comunitários das Comunidades de: Vila Franca, Maripá, Campo Grande, São Miguel, Urucureá, Tucumã, Nova Sociedade, Arapiranga, Atodi, Vila Brasil, Coroca, Arimun e Anã. No Pólo de São Pedro, registrou-se a presença dos comunitários das Comunidades de: Aminã, Aningalzinho, Atocal, Mucuricu, São José I, Nova Vista, Braço Grande. Piquiá, Pascoal, Mentae, Cachoeirinha, Vila Nova do Maró, Gurupá, São Francisco, São João, Bom Futuro, Cutilé, Nazário, Sociedade dos Parentes e São Pedro.

Ao todo foram realizados mais de 700 atendimentos, através dos seguintes serviços: Emissão de 60<sup>2ª</sup> Vias de Registro de Nascimento e Casamento; 03 Divórcios; 02 Pensões Alimentícias; 37 Primeiras Vias de Nascimento; 60 CPF; 350 RG; 113 Vacinas; 50 Testes de HIV; 35 Atendimentos no Programa Pai Legal (Exames de DNA).



Atendimento Ação Cidadania Ribeirinha

## Resumo Executivo:

| Eventos Formativos                                                                                                               | Comunidades Atendidas | Nº Participantes | Carga Horária Média |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------|
| 04 Atividades: CEFA na Escola                                                                                                    | 04                    | 155              | 8h (Cada            |
| Escola no CEFA                                                                                                                   | 02                    | 110              | 16h                 |
| Beiradão de Oportunidades 1                                                                                                      | --                    | 95               | 24h                 |
| 05 Atividades: Beiradões de Oportunidades 2                                                                                      | --                    | 286              | 72h                 |
| 02 Reuniões: O Papel da Juventude na Comunidade                                                                                  | 02                    | 40               | 8h (cada)           |
| Curso: Robótica no CEFA                                                                                                          | --                    | 17               | 8h                  |
| 700 atendimentos na Ação Cidadania Ribeirinhos: Emissão de documentos, Divorcio, pensões, vacinas, testes de HIV e exames de DNA | 33                    | --               | 20h                 |

